

## FORMAÇÃO CONTINUADA E EDUCAÇÃO INFANTIL: A PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DE EDUCAÇÃO FÍSICA<sup>1</sup>

Laura Helmer Trindade,

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

Luísa Helmer Trindade,

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

Alexandre Freitas Marchiori,

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

### RESUMO

*Analisa o material didático-pedagógico produzido no curso Formação Continuada com Professores de Educação Física (EF) que atuam na Educação Infantil (EI) de Vitória/ES. Trata-se de uma pesquisa documental, que identifica no material a concepção de infância, de EF e a dinâmica curricular da EI assumidas na formação continuada. Os professores reconheceram e valorizaram as agências das crianças, retirando-as da condição de subalternidade em relação aos adultos.*

*PALAVRAS-CHAVE: educação infantil; educação física; formação continuada.*

### INTRODUÇÃO

Em estudo anterior (MARCHIORI; TRINDADE; MELLO, 2020), as práticas de escrita dos professores da Educação Infantil (EI) de Vitória foram objeto de análise. Evidenciou-se a importância da parceria entre universidade e Educação Básica, a valorização dos *saberes-fazeres* (ALVES, 2010) dos professores e uma oportunidade para sistematizar uma escrita reflexiva.

Neste estudo, interessa-nos analisar o produto final do curso “Formação Continuada com Professores de Educação Física (EF) que atuam na EI de Vitória/ES” (Proex/Ufes – Portal de Projetos nº 626/2019). Trata-se de um Material Didático-Pedagógico (MDP)<sup>2</sup> produzido por 14 professores municipais e 13 componentes da equipe formadora, mediante

<sup>1</sup>O presente trabalho contou com apoio financeiro da FAPES (04/2020 – nº G9TKM) para a sua realização.

<sup>2</sup> Material didático-pedagógico. VITÓRIA: SEME/NAIF, em processo de publicação.

relação colaborativa. O MDP possui 180 páginas, sendo um capítulo com os pressupostos da formação, seguido de quatro capítulos relacionados aos Temas Infantis de Vitória (TIVs): linguagens; processos investigativos; e diferença e diversidade (VITÓRIA, 2020), referência curricular da Educação Infantil da capital capixaba.

A utilização de livro didático ou material didático na EF tem mobilizado o campo e suscitado reflexões sobre essa questão (BARROSO; DARIDO, 2017, p. 492). De acordo com os autores, “[...] o professor que consegue avaliar a qualidade do material didático apresenta-se como um profissional crítico, não recebendo passivamente instrumentos de ensino a serem utilizados na prática pedagógica”.

Para tanto, faz-se necessário que haja participação dos professores “[...] nos processos de elaboração, implementação e/ou avaliação dos materiais didáticos, para que a experiência colaborativa possa favorecer qualitativamente o ensino e aprendizagem dos conteúdos” (TAHARA; DARIDO; BAHIA, 2017, p. 376). Nesse sentido, a proposta apresentada na formação e acordada com os professores foi ao encontro da perspectiva de um material que inspire os profissionais da EI de Vitória/ES, bem como àqueles que tiverem acesso a esse MDP.

Nesse material, os docentes dialogaram com os TIVs e manifestaram as suas "artes de fazer" (CERTEAU, 2012), ou seja, em diálogo com as suas práticas pedagógicas e com os pressupostos mobilizados na formação continuada, produziram textos autorais para discutir as práticas pedagógicas da EF na EI, que difere dos materiais didático-pedagógicos tradicionais, que são externamente orientados.

Destarte, o objetivo desse estudo foi analisar o MDP produzido no curso “Formação Continuada com Professores de Educação Física que atuam na Educação Infantil de Vitória/ES”.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa documental que teve como fonte o MDP produzido pelos professores de EF que participaram do curso "Formação Continuada com Professores de EF que atuam na EI de Vitória/ES", realizado em 2019. A pesquisa documental analisa vestígios sobre um determinado objeto de estudo, como atas, súmulas, ofícios, memorandos etc. Para Bloch (2001), tudo o que o homem toca, escreve, fabrica e diz pode se constituir como

documento, uma vez que traz informações sobre ele. Cabe ao pesquisador indicar a proveniência do documento e o meio de acessá-lo, bem como fazer “as suas fontes falarem” (BLOCH, 2001).

A partir da Análise de Conteúdo (AC), proposta por Bardin (2011), focalizamos as mensagens documentais que foram produzidas ao longo do processo de formação continuada. Os dados foram submetidos ao *software* ATLAS.ti 9 para subsidiar a análise frequencial das palavras, identificação de excertos e formulação das categorias.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação ao impacto do processo de formação continuada sobre as práticas de escrita de professores, os resultados indicam mudanças nas produções textuais dos docentes. Percebe-se um texto autoral, com protagonismo e mobilização de referenciais teóricos utilizados ao longo da experiência formativa. A interlocução com a equipe gestora permitiu que os professores ocupassem o lugar de produção do conhecimento em uma sociedade grafocêntrica. Conforme Côco (2014), ocupar o lugar da escrita é compartilhar do poder que ela possui na atualidade.

A AC, na modalidade temática, ocorreu a partir da totalidade do MDP, passando-o pelo crivo da classificação e do recenseamento, segundo a frequência das palavras, evidenciando o conjunto de termos que apresentaram recorrência de aparição acima de 100. Em seguida, foi produzida uma imagem “maquina de escrever” que, após a retirada dos termos de ligação, expressões coloquiais e pronomes, as palavras são grafadas da maior para a menor frequência, como se segue:

Imagem 1– Nuvem de palavras “máquina de escrever”, gerada a partir do ATLAS.ti 9 - *Software* de análise qualitativa



crianças educação infantil  
práticas trabalho cultura gênero experiências brincadeiras  
física diferentes formação brincar processo professores infância  
cmei vida brinquedos ações pedagógicas espaço movimento relação  
natureza mundo social vitória cotidiano construção infantis brasil  
atividades desenvolvimento relações brincadeira espaços meninos  
possibilidades meninas prática sociedade capoeira professora ambiente

Fonte: Os autores.

Os termos foram classificados e agregados em duas categorias de análise: as agências das crianças (criança, brincar, infantis) e a dinâmica curricular da Educação Infantil (práticas, cultura, professores, educação física, movimento, espaço e os TIVs).

Na escrita do MDP foi possível observar, por meio das passagens do texto, que as agências das crianças estavam presentes nas "artes de fazer" (CERTEAU, 2012) dos professores dos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), pois por eles foram evidenciados o protagonismo infantil, a autoria e a autonomia das crianças, possibilitando que elas fossem autoras das próprias criações e dos seus fazeres brincantes. As agências das crianças podem ser constatadas no excerto abaixo:

Priorizou-se no trabalho pedagógico estratégias que deram sentido às aprendizagens das crianças, considerando-as como protagonistas em cada brincadeira, em cada jogo e nos diálogos com elas. Por meio dos seus interesses, buscou-se contextualizar a aula, instigando a sua curiosidade e a sua vontade de participar (VITÓRIA, 2021, p. 119).

O termo agência refere-se ao empoderamento e, ao ser aplicado à infância, reconhece a criança como ator social. De acordo com Delalande (2014, p. 2-3), quanto às agências das crianças, “[...] na sociologia da infância, a noção de ator indica o fato de não ver a criança

como futuro adulto, um ser a ser educado e sobre qual o adulto atua, mas também como um ser no presente que se socializa nas múltiplas interações das quais participa”.

A dinâmica curricular da EI de Vitória/ES revela uma prática não fragmentada, em que a EF está articulada e compõe o currículo, valorizando-se os aspectos culturais, o movimento e o brincar como direitos da criança. A presença da EF nesse contexto, que não se organiza disciplinarmente, permite a ampliação das experiências formativas da criança de 0 a 5 anos de idade, dinamiza o currículo na interlocução com as outras linguagens e atende à perspectiva de um desenvolvimento integral desses sujeitos de pouca idade, evidenciado no excerto:

Os professores e professoras de Educação Física assumiram o desafio de estar inseridos na rotina e cotidiano dos CMEIs, mantendo a articulação com a dinâmica curricular e integrada ao fazer dos diferentes sujeitos da primeira etapa da Educação Básica (VITÓRIA, 2021, p. 106).

No que diz respeito ao diálogo com os TIVs (VITÓRIA, 2020), constata-se que expressam uma referência curricular aberta às variações e diferenciações desenhadas cotidianamente nas produções curriculares e funcionam como um modo de operar o currículo, evidenciado no excerto a seguir:

Esses temas fazem parte das diretrizes curriculares para a Educação Infantil do município e buscam articular as diferentes áreas do conhecimento, linguagens e sujeitos presentes no cotidiano das instituições infantis em torno de um eixo curricular comum (VITÓRIA, 2021, p. 36).

Os dados evidenciaram práticas que estão em sintonia com essa proposta curricular, na valorização dos *saberes-fazer*s dos professores e uma EF integrada à dinâmica curricular dos CMEIs.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os textos produzidos pelos professores para a composição do MDP dialogaram com a concepção de infância mediada pela formação continuada. Nesses textos, eles reconheceram e valorizaram as agências e as práticas autorais das crianças, retirando-as da condição de subalternidade em relação aos adultos. Revela-se, ainda, as artes de fazer dos docentes como praticantes dos cotidianos da EI.



Em suas produções textuais, os professores buscaram estabelecer diálogos da EF com outras áreas do conhecimento, sujeitos e linguagens presentes nos cotidianos das instituições infantis. Essa ação vincula-se à dinâmica curricular presente na EI, etapa da Educação Básica que não se organiza de maneira disciplinar e que busca superar abordagens fragmentadas e reducionistas do conhecimento. Essa forma escolar, típica da EI, também foi discutida na formação continuada.

Os textos produzidos pelos professores dialogaram com os pressupostos trabalhados na formação continuada que participaram, valorizando-se as autorias e suas artes de fazer. O produto desse processo, o MDP, tem como objetivo servir de apoio e inspiração aos professores nos ambientes dos CMEIs.

Constatamos que a jornada de trabalho e a dificuldade de realizar a escrita reflexiva foram os principais fatores para a desistência dos professores nesse processo. Consideramos que encontrar caminhos para superar essas duas questões é um dos desafios postos à gestão municipal e a equipe que coordena a formação.

## **CONTINUING EDUCATION AND EARLY CHILDHOOD EDUCATION: THE PRODUCTION OF PHYSICAL EDUCATION PEDAGOGICAL DIDACTIC MATERIAL**

### **ABSTRACT**

*Analyzes the pedagogical didactic material produced in the Continuing Education course with Physical Education (PE) Teachers who work in Early Childhood Education in Vitória/ES. This is a documentary research, which identifies in the material the conception of childhood, PE and the curriculum dynamics of Early Childhood Education assumed in continuing education. Teachers recognized and valued children's agencies, removing them from the condition of subordination in relation to adults.*

**KEYWORDS:** *child early education; physical education; continuing training.*



## EDUCACIÓN CONTINUA Y EDUCACIÓN INFANTIL: LA PRODUCCIÓN DE MATERIAL DIDÁCTICO-PEDAGÓGICO DE EDUCACIÓN FÍSICA

### RESUMEN

*Analiza el material didáctico-pedagógico producido en el curso de Educación Continuada con Profesores de Educación Física (EF) que laboran en Educación Infantil (EI) en Vitória/ES. Se trata de una investigación documental, que identifica en el material la concepción de la infancia, la EF y la dinámica curricular de la EI asumida en la educación continua. Los docentes reconocieron y valoraron las agencias de los niños, sacándolos de la condición de subordinación en relación con los adultos.*

*PALABRAS CLAVES: educación infantil; educación física; formación continua.*

### REFERÊNCIAS

ALVES, N. G. Sobre as razões das pesquisas nos/dos/com os cotidianos. In: GARCIA, R. L. (org.). **Diálogos cotidianos**. Petrópolis, RJ: DPA et al. 2010. p. 67-80.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Revista e atualizada. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2011.

BARROSO, A. L. R.; DARIDO, S. C. O livro didático na educação física escolar: visão de professores e alunos. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 20, n. 3, jul./set. 2017.

BLOCH, M. **Apologia da história ou o ofício de historiador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

CERTEAU, M. **A invenção do cotidiano: a arte de fazer**. 19. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2012.

CÔCO, V. **A dimensão formadora das práticas de escrita de professores**. Curitiba: CRV, 2014.

DELALANDE, J. Le concept d'«enfant acteur est-il déjà perimé? Reflexions sur des ouvertures possibles pour um concept toujours a questionner. **AnthropoChildren**, Liege, n. 4, p. 1-8, jan. 2014.

MARCHIORI, A.; TRINDADE, L. H.; MELLO, A. S. As práticas de escrita na formação continuada de professores que atuam na educação infantil. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, e299973841, 2020.

TAHARA, A. K.; DARIDO, S. C.; BAHIA, C. S. Materiais didáticos e a educação física escolar. **Conexões: Educ. Fís., Esporte e Saúde**, Campinas/SP, v. 15, n. 1, p. 368-379, jul./set. 2017.



CONBRACE  
CONICE 2021  
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e  
Ciências do Esporte  
no tempo presente:

Defender Vidas,  
Afirmar as Ciências

VITÓRIA. **Diretrizes Curriculares da Educação Infantil de Vitória/ES.** Vitória: Secretaria de Educação de Vitória, 2020.

